

# Homicídios em queda

**O** Estado de São Paulo registrou em outubro, pelo sétimo mês consecutivo, redução no número de homicídios dolosos. A queda foi de 22,4%, na comparação com outubro de 2012 – a maior da série iniciada em abril. Os 391 casos ocorridos em outubro representam também a maior redução numérica dos últimos cinco anos e meio, com 113 homicídios a menos, na comparação com o mesmo mês do ano passado.

**Estado de São Paulo registra em outubro redução de 22,4% no número de casos, na comparação com o mesmo mês de 2012**

No acumulado de janeiro a outubro deste ano, houve igualmente redução, com 3,8% casos a

Número de homicídios dolosos no Estado de São Paulo							
Ano	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
2012	379	332	396	348	393	406	504
2013	363	329	356	311	369	379	391
Diferença (%)	-4,2	-0,9	-10,1	-10,6	-6,1	-6,6	-22,4

Fonte: Secretaria da Segurança Pública

menos ante o mesmo período de 2012. Os dados são das estatísticas criminais divulgadas pela Coordenadoria de Análise e Planejamento (CAP), no site da Secretaria da Segurança Pública (SSP). A queda no indicador foi puxada principalmente pela capital, que registrou redução de 28% em outubro, com 108 casos.

As sucessivas quedas nos homicídios dolosos na comparação com os mesmos períodos do ano passado – descontando-se, assim, efeitos sazonais – indicam a tendência de redução desse tipo de crime no Estado. Os resultados foram obtidos após uma série de medidas adotadas na

SSP, como as reuniões bimestrais com os chefes das polícias Civil e Militar de todas as regiões do Estado para discutir ações integradas visando a estabelecer metas de redução. Houve, além disso, a instalação de Gabinetes Estratégicos (Gamesp) nas regiões de Campinas, Piracicaba, Baixada Santista e Vale do Ribeira, Vale do Paraíba e Litoral Norte, Jundiaí e Grande São Paulo.

**Roubos e furtos** – Embora o número de roubos tenha aumentado 18,8% em outubro, a maior queda proporcional no mês ocorreu nos roubos a banco (-37,5%),

com 15 casos, o menor número desde agosto de 2012, quando houve 12 roubos desse tipo. É a segunda queda consecutiva no indicador. O número de furtos também foi menor em outubro, com 47.615 ocorrências, queda de 2,7% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Os latrocínios cresceram 38,1% no mês, na comparação com outubro de 2012. A quantidade de casos (29), entretanto, é a segunda menor do ano, igualando-se a agosto.

As polícias Civil e Militar atingiram níveis recordes de prisões no mês de outubro: 13.929. Em comparação com o mesmo mês do ano passado – quando foram feitas 12.198 prisões – houve aumento de 14,2%. Na comparação dos dez meses do ano, o número também é recorde. De janeiro a outubro, foram realizadas 141.536 prisões, o maior número da série histórica iniciada em 2001. No mesmo período de 2012, houve 121.928 prisões.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Assessoria de Imprensa da Secretaria da Segurança Pública

## Qualificação no ACESSA São Paulo

Até amanhã, o ACESSA São Paulo, programa estadual de inclusão digital coordenado pela Secretaria Estadual da Gestão Pública, segue promovendo mais uma capacitação para os seus monitores que atuam nos postos espalhados por todo o território paulista. Sempre realizado no “Super” ACESSA São Paulo do Parque da Juventude, na capital, o curso objetiva reciclar conhecimentos dos participantes e preparar os ingressantes para atender ao público.

Instituído em julho de 2000, o programa tem 1,3 mil monitores que atendem nas 728 unidades instaladas em 550 municípios. A previsão da secretaria é ter ao menos um posto aberto em cada uma das 645 cidades paulistas até o final de 2014.

No interior e litoral, o ACESSA São Paulo funciona em parceria com as cidades. A prefeitura cede espaço físico e seleciona e paga os monitores, a maioria servidores públicos municipais. A Gestão Pública fornece equipamentos, banda larga, programas de computador, mobiliário e treinamento, realizado ao menos uma vez por ano. A exceção são as agências das 39 cidades da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), que são mantidas 100% pelo Estado de São Paulo.

### Serviços gratuitos

A lista de endereços dos postos está disponível no *site* do programa. Todos os serviços oferecidos aos cidadãos são gratuitos, mas para usar os computadores ou as redes sem fio (*wi-fi*) disponíveis na maioria das unidades, o usuário precisa fazer cadastro na hora com RG ou documento de identidade original com foto.

Cada sessão dá direito a 30 minutos de uso do PC. Terminado o tempo, o usuário pode entrar na fila de espera e fazer novo acesso, sem limite de vezes. Idoso, gestante e pessoa com deficiência física têm prioridade de utilização. Menor de 18 anos precisa de autorização de responsável legal para se cadastrar; e se o usuário tiver menos que 11 anos só pode utilizar os computadores acompanhado do responsável.



Capacitação: turmas de 20 participantes, com duração de quatro dias

**Periodicidade e metodologia** – As capacitações são mensais e sempre realizadas em turmas de 20 participantes. A meta é permitir a eles interagir entre si, compartilhar experiências e debater questões voltadas à melhoria contínua do programa. “Nesse serviço, o monitor é o principal elo entre o Estado e o cidadão. Assim, a capacitação é fundamental para manter os níveis de excelência do atendimento”, destaca Paula Pereira, coordenadora do ACESSA SP. “Sempre que a demanda pelo curso excede o total de vagas, turmas adicionais são abertas no ACESSA do Parque da Juventude”, observa Paula.

O treinamento tem duração de quatro dias, com dois módulos de aprendizado, ministrados nos três primeiros dias. Em ambos, o material didático fica disponível *on-line*, no *site* do programa. O primeiro esmiúça regras e rotinas de funcionamento comuns a todos os postos. Também são realizadas atividades práticas utilizando o ACESSA Livre – sistema operacional *Linux* desenvolvido especialmente para os PCs usados nos postos. Ao final desse módulo, o monitor consegue identificar o desenho organizacio-

nal do ACESSA São Paulo; organizar rotinas administrativas e de gestão do posto; dominar o sistema operacional; refletir sobre o seu papel em contextos de inclusão e exclusão digital, identificar ferramentas virtuais de comunicação e articular-se em rede.

No segundo módulo, o monitor conhece a Rede de Projetos do ACESSA São Paulo. Essa iniciativa extrapola a inclusão digital e visa à execução de projetos desenvolvidos internamente em cada posto. O objetivo é que, além de aprenderem a dominar ferramen-

tas tecnológicas disponíveis, os monitores passem a multiplicar o aprendizado na transformação da comunidade em sua volta.

Rogério Mascia Silveira  
Imprensa Oficial - Conteúdo Editorial

### SERVIÇO

ACESSA São Paulo –  
[www.acesasp.sp.gov.br](http://www.acesasp.sp.gov.br)  
E-mail [cshigemori@sp.gov.br](mailto:cshigemori@sp.gov.br)  
Telefone (11) 2845-6014

### O que pode e o que não pode

Além de navegar na internet e redigir currículos, o usuário também pode fazer serviços eletrônicos oferecidos pelo Poupatempo, tais como solicitar atestado de antecedentes criminais, registrar Boletim de Ocorrência, se cadastrar ou consultar bilhetes na Nota Fiscal Paulista e em sua loteria, agendar emissão de RG e de CNH e demais serviços do Detran, como guias do IPVA e consulta de multas e de pontuação. É permitido enviar e receber *e-mail*, procura-

rar emprego, se inscrever em cursos de capacitação do Via Rápida Emprego, fazer pesquisas, trabalhos escolares, participar de cursos a distância, acessar serviços de utilidade pública, ler notícias, abrir e gerenciar negócio próprio, tirar CNPJ ou registro de Microempreendedor Individual (MEI), participar de redes sociais (*Twitter*, *Facebook*, *LinkedIn*), etc. Entretanto, é proibido navegar em *sites* com conteúdos de pornografia, pedofilia, racismo, violência e jogos de azar.